

Área temática: Educação

OFICINAS DE GEOGRAFIA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Lívia Silva do Nascimento¹; Andreza Kelly Guedes de Medeiros²; Iranildo Anibal de Lima Sousa; Letícia dos Santos Ferreira; Maria José Elaine Costa Silva; Raphaela Barbosa de Farias; Sonia Maria de Lira³.

A Geografia escolar ainda é trabalhada de forma mnemônica, utilizando-se principalmente a oralidade e os livros didáticos como principais instrumentos didáticos. Os estudos espaciais não são vinculados aos conhecimentos vividos pelos estudantes, construindo-o de forma abstrata e distante da realidade. Nesta perspectiva, esta disciplina torna-se desinteressante e dificulta sua aprendizagem pelos estudantes videntes e também por aqueles com deficiências visuais, pois não utiliza materiais concretos para sua apropriação. Ademais, identificamos que os instrumentos cartográficos táteis são quase inexistentes em instituições educacionais de Campina Grande/PB. Por isso, este trabalho de extensão teve o objetivo de organizar e realizar oficinas de Geografia no Instituto dos Cegos de Campina Grande (IC/CG), com a confecção de mapas táteis, maquetes e outros recursos pedagógicos que pudessem auxiliar na construção conceitual geográfica. A extensão foi desenvolvida por licenciandos da Unidade Acadêmica de Geografia da UFCG (campus de Campina Grande), com parceria do Laboratório de Ensino e Geografia (LAEG) e do Núcleo de Educação Especial (NEE/UEPB). Foram necessários estudos preliminares para fundamentação teórica da equipe, planejamentos, elaboração de materiais táteis e avaliação permanente das oficinas, as quais ocorreram no LAEG. As confecções das targetas em braile foram realizadas tanto no NEE quanto no IC. E a realização das oficinas ocorreram no IC e no LAEG, com visita complementar ao Museu do Semi-árido (MISA) da UFCG. Entre os resultados principais destacamos a formação mais qualificada com a inclusão para os futuros docentes de Geografia, além do incentivo à investigação científica que foi realizada através da observação participante, com produção de artigos, culminando na apresentação de trabalhos no 2º CONEDU e no III Geoensino. Ou seja, neste trabalho desenvolvemos extensão, pesquisa e ensino, fundamentais para os acadêmicos. Como também, enfatizamos a ampliação dos conhecimentos geográficos pelos estudantes com deficiência visual e a contribuição à formação docente dos profissionais do IC, pois possibilitou a interdisciplinaridade com profissionais das várias áreas que trabalham na entidade. Por fim, a doação de recursos

¹ Aluna bolsista do curso de Licenciatura em Geografia, livia_ackles@hotmail.com

² Aluno(a)s voluntário(a)s do curso de Licenciatura em Geografia: andreza.guedes.medeiros@gmail.com
iranildolima10@hotmail.com; leleticia16@hotmail.com; elainevc_08@hotmail.com; rappha_rj@hotmail.com

³ Coordenadora do projeto, sonia.m.lira@hotmail.com

didáticos táteis para a área do conhecimento geográfico traz a possibilidade da continuidade dos estudos espaciais com alternativas didáticas que favoreçam novas “visões” sobre o mundo que cerca aqueles segmentos estudantis.

Palavras-chave: Geografia, ensino, estudantes com deficiências.